



Operação de carregamento de veículos – São Bernardo do Campo-SP

# Tegma

# Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados**

**Segundo trimestre e primeiro semestre de 2024**

**São Bernardo do Campo, 5 de agosto de 2024**

## **Teleconferência de Resultados**

3ª feira, 6 de agosto de 2024

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

## A Tegra Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2024:



O volume de **veículos transportados** no 2T24 foi de 167,1 mil, um aumento de 6,4% vs o 2T23, um *market share* de 24,9%, 0,9 p.p inferior na comparação anual, em função desempenho inferior à média de clientes que a Tegra tem importante exposição e estável QoQ. A **distância média** no 2T24 foi de 1.089 km, 13,7% superior a do 2T23.

Em Reunião de Conselho de Administração de 5 de agosto, foi deliberado a distribuição de 80% do Lucro Líquido do 1S24 em **dividendos e Juros sobre Capital próprio** correspondente a R\$ 80 milhões, ou 4,8% de dividend yield, para pagamento no dia 21 de agosto.



A **receita líquida** do 2T24 foi de R\$ 472,8 milhões, 29,0% superior na comparação anual, refletindo o crescimento da Divisão Automotiva (maior volume e distância) e da Divisão de Logística Integrada, que apresentou crescimento em ambas as operações.

O **EBITDA** do 2T24 foi de R\$ 85,2 milhões (margem de 18,0%, 2,2 p.p superior vs à margem EBITDA do 2T23), como consequência do crescimento dos indicadores operacionais da logística automotiva e dos ganhos de produtividade que se refletiu em expansão de margens.



O **lucro líquido** do 2T24 foi de R\$ 63,5 milhões, 59,4% superior ao 2T23, um crescimento de 2,6 p.p. na margem líquida para 13,4%, em função da melhora do resultado operacional, do crescimento do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial no período.

O **fluxo de caixa livre** no 2T24 foi positivo em R\$ 28,3 milhões, reflexo do desempenho operacional da empresa e de uma redução do ciclo de caixa na comparação com março de 2024.



O **retorno sobre o capital investido** no 2T24 foi de 30,1%, 2,6 p.p superior vs o ROIC do 1T24, em função principalmente da evolução dos resultados operacionais da divisão de logística automotiva.

O **caixa líquido** em junho de 2024 foi de R\$ 176,8 milhões vs R\$ 192,6 milhões em março de 2024, uma redução em função principalmente do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementar do ano de 2023.



Destaques financeiros e operacionais	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
Receita líquida (R\$ mi)	472,8	862,0	29,0%	22,7%	366,7	702,7
Lucro bruto (R\$ mi)	96,1	169,7	39,4%	31,6%	68,9	128,9
<i>Margem bruta %</i>	<i>20,3%</i>	<i>19,7%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>18,8%</i>	<i>18,3%</i>
EBITDA (R\$ mi)	85,2	143,5	46,8%	28,5%	58,0	111,7
EBITDA ajustado (R\$ mi)	85,2	143,5	46,8%	28,5%	58,0	111,7
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>18,0%</i>	<i>16,6%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>15,8%</i>	<i>15,9%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	63,5	101,0	59,4%	35,5%	39,9	74,6
<i>Margem líquida %</i>	<i>13,4%</i>	<i>11,7%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>10,6%</i>
Resultado por ação (R\$)	1,0	1,5	59,4%	35,5%	0,6	1,1
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	28,3	89,1	-14,9%	-4,0%	33,3	92,8
CAPEX (R\$ mi)	12,1	28,2	133,6%	165,5%	5,2	10,6
Veículos transportados (em mil)	167,1	307,4	6,4%	4,3%	157,0	294,8
<i>Market share %</i>	<i>24,9%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,5%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.089	1.076	13,7%	10,5%	958	974

## Sumário

Destaques do Trimestre .....	3
Mercado automotivo .....	5
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva .....	6
Resultados – Divisão de Logística Automotiva .....	7
Resultados – Divisão de Logística Integrada .....	8
Resultados - Consolidado .....	9
Fluxo de caixa.....	11
Endividamento e caixa.....	12
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado .....	13

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

### Disclaimer declarações prospectivas

*Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.*

*Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.*

## Destaques do Trimestre

### Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao primeiro semestre de 2024

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 5 de agosto de 2024, a o Conselho de Administração anunciou a distribuição de R\$ 80,4 milhões em proventos intercalares (R\$ 73,9 milhões em dividendos e R\$ 6,5 milhões em JCP), ou R\$ 1,22 por ação, correspondente a 80% do lucro líquido do 1S24. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 21 de agosto de 2024, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 8 de agosto de 2024 (“Data de Corte”). As ações da Companhia serão negociadas “ex-dividendos e JCP” a partir de 9 de agosto de 2024, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 4,8% [10,2% nos últimos 12 meses] (considerando como preço base a data da deliberação).

### Parceria no desenvolvimento de carretas com a empresa Três Eixos

A Tegma e a Três Eixos, renomada montadora de carretas, anunciaram uma parceria estratégica para desenvolver um projeto que atenda às necessidades do mercado de logística automotiva.

O projeto, resultado de intensa colaboração entre as duas empresas, visa adaptar-se à nova característica dos veículos sendo produzidos e comercializados. Trata-se da mudança de predominância nas vendas e emplacements de veículos de entrada (como hatch e sedan pequenos) para veículos SUV e Pick-ups, oferecendo soluções de transporte eficientes e seguras. As duas primeiras carretas protótipo produzidas com base nesse novo conceito foram submetidas a testes operacionais rigorosos a partir da segunda quinzena de maio.

As carretas desenvolvidas neste projeto foram equipadas com tecnologias de ponta, visando garantir a segurança dos veículos transportados, além de maximizar a capacidade de carga, considerando o atual mix de veículos comercializados e a legislação de trânsito vigente.

Com a realização dos testes operacionais das duas primeiras carretas protótipos, a Três Eixos e a Tegma estão convencidas de que alcançarão os objetivos de eficiência, segurança e sustentabilidade na cadeia logística automotiva outbound.

### Relatório Integrado 2023

Pelo segundo ano consecutivo, a Tegma Gestão Logística apresentou seu Relatório Integrado de 2023, relacionando em detalhes as ações desenvolvidas pela companhia em sustentabilidade, destacando os pilares ambiental, social e de governança (conhecidas pela sigla ASG), durante o ano de 2023. A prática de produzir esse documento foi inaugurada no ano passado, contendo as atividades de 2022 e, segundo definição da empresa, prosseguirá anualmente, dentro da política de transparência e de sustentabilidade adotada. Além de relacionar o que foi realizado, o documento destaca as metas estabelecidas, por meio das quais a empresa contribui para alcançar os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).



Para acessar o documento, [clique aqui](#).

### Expansão de áreas para armazenamento de veículos da Joint Venture GDL

A GDL, Joint Venture da Tegma e maior operador logístico do Espírito Santo, iniciou uma operação em uma nova área na cidade de Viana-ES, a 25 km da sua sede. Trata-se de uma área de 100 mil m<sup>2</sup> que servirá, no primeiro momento, para armazenar veículos importados que já passaram pelo processo de nacionalização. Dado o aumento da importação de carros elétricos que passam pelo Estado, a GDL realiza essa ampliação de área para manter seu nível de qualidade do serviço prestado às importadoras.

Essa nova área agrega uma capacidade adicional para 5 mil carros, em vista do aumento da importação de carros que seguirá forte nos próximos anos.

Adicionalmente, em abril de 2024 a GDL aprovou um investimento de R\$ 15 milhões na expansão de duas áreas na sua filial, em Cariacica-ES, também no intuito de ampliar em quase 200 metros quadrados e a quantidade de vagas disponíveis para armazenagem de veículos importados. Os galpões também estão sendo expandidos.



Área adicional de armazenagem de veículos em Viana-ES.  
Crédito: GDL

### Investimentos em pátios da Tegma

Nesse segundo trimestre de 2024, a Tegma anunciou investimentos relevantes em expansão de pátios de veículos da sua operação de logística automotiva, que somam até R\$ 17 milhões.

O primeiro investimento foi aprovado pelo Conselho de Administração na unidade de Gravataí-RS, pátio que fica próximo da fábrica da General Motors, e que tem recebido uma forte demanda por serviços de PDI (*Pre-delivery-Inspection*, o serviço de acessorização antes da entrega ao cliente final). Esse maior volume de serviço exige mais área para vagas, justificando o investimento em terraplenagem, drenagem e pavimentação em uma área extra e contígua à operação atual. O valor do investimento aprovado foi de até R\$ 9,8 milhões.

O segundo investimento de expansão aprovado foi no pátio localizado na cidade de Cabo de Santo Agostinho-PE, pátio próximo ao porto de Suape-PE. Esse pátio tem sido utilizado para armazenamento de veículos importados, cujo aumento recente de movimentação exigiu a ampliação de sua área. O investimento aprovado pelo Conselho de Administração é de até R\$ 7,0 milhões.

### Efeitos das enchentes no estado do Rio Grande do Sul no mercado automotivo e na Tegma

A catástrofe observada no estado do Rio Grande do Sul no mês de maio foi impactante em todos os sentidos, inclusive na indústria automotiva. Conforme reportado pela Anfavea, associação que representa as montadoras, o impacto desse evento no licenciamento do mês de maio foi de 6,5 mil unidades, incluindo todas as categorias de automotores. Por sua vez, o impacto na produção somou 12 mil unidades.

Para a Tegma, conforme foi reportado em Comunicado ao Mercado do dia 7 de maio, as enchentes não afetaram suas instalações, nem a mais importante rota de escoamento de veículos de sua principal base no estado para o restante do país. Apesar das entregas de veículos terem ficado suspensas para uma parte do estado durante grande parte do mês de maio, pôde-se observar uma recuperação importante no mês de junho, que foram 25% superiores ao mês de abril, anterior às enchentes. É importante destacar que todos os fluxos envolvendo o RS já foram 100% restabelecidos.

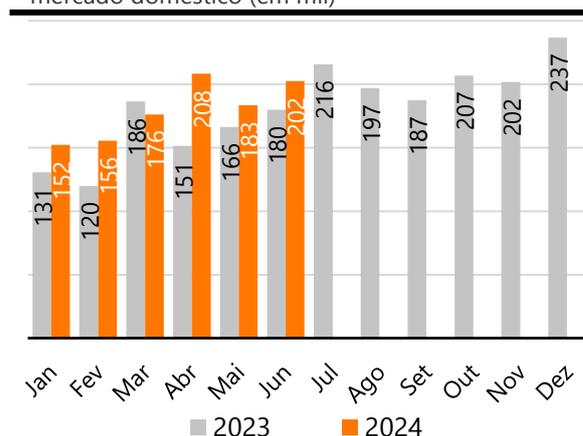
## Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 2T24 foi 19,4% superior na comparação anual, como pode ser observado na tabela 1, na página seguinte. Esse desempenho é proveniente da melhora das condições econômicas no país, como a queda do desemprego e a melhora da renda. Pode-se afirmar, ainda, que há uma melhora das condições de financiamento de veículos novos no país. Cabe destacar que esse desempenho foi proveniente tanto das vendas destinadas aos consumidores finais (+21%), quanto de vendas diretas (+18%) (Fonte: Fenabrave). Há um terceiro fator que impactou negativamente as vendas de parte do mês de abril e o mês maio de 2023, relacionado ao anúncio precoce do programa de aquisição de veículos novos do Governo Federal no ano passado e que foi oficializado somente no dia 5 de junho. No Gráfico 1, ao lado, é possível ver a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do ano de 2024. Em função das enchentes do Rio Grande do Sul, o mês de maio foi impactado pela redução considerável das entregas ao estado, no entanto em junho foi possível observar um retorno das vendas a patamares acima da média histórica. No 1S24, as vendas domésticas cresceram 15,4%, em função da mesma tendência de recuperação da economia nacional mencionada anteriormente.

As **exportações**, por sua vez, caíram 29,8% no 2T24 vs o 2T23 [mesmo patamar de queda do 1S24 vs 1S23], em função principalmente da queda das vendas nos principais mercados da América Latina, assim como do aumento da participação das montadoras chinesas nos países latino-americanos.

A redução de 2% da **produção de veículos** no 2T24 vs o 2T23, apesar do forte crescimento das vendas domésticas, pode ser explicada pela queda das exportações e pelo aumento de 40% das importações no período. Os mesmos motivos podem ser aplicados para explicar a queda de 1,5% da produção no 1S24 na comparação anual.

**Gráfico 1** – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

Os **estoques**<sup>1</sup> em junho de 2024 foram de 235,3 mil veículos (33 dias de vendas), vs 223,6 mil veículos em junho de 2023 (35 dias).

Tabela 1 - Dados mercado automotivo	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
<b>Venda de veículos e comerciais leves</b>	<b>672,3</b>	<b>1.234,4</b>	<b>10,4%</b>	<b>6,9%</b>	<b>608,9</b>	<b>1.154,7</b>
Doméstico	594,2	1.078,2	19,4%	15,4%	497,7	934,7
Exportação	78,1	156,1	-29,8%	-29,1%	111,2	220,0
(+) Produção de veículos e comerciais leves	556,6	1.058,8	-2,0%	-1,5%	567,7	1.075,3
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	105,7	194,5	39,2%	39,7%	76,0	139,2
Estoques (concessionárias e montadoras)	235,3	-	9,0%	-	223,6	-
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	33	-	-6%	-	35	-

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mi, exceto os estoques em dias)

Após um primeiro semestre positivo em termos de vendas, as associações, tanto de revendedores quanto de montadoras, **reviram suas projeções** para o ano de 2024. A ANFAVEA passou a projetar para as vendas domésticas um crescimento de **10,9% vs 2023** (a projeção anterior era de 5,7%), o que implica em um crescimento de 7,2% do 2S24 vs o 2S23. Já a Fenabrave revisou suas projeções de 2024 de 12% para 14,7% na comparação anual, o que implica em um crescimento do 2S24 de **14,2% vs o 2S23**. Essas projeções, se confirmadas, fariam que as vendas de 2024 fossem de 6-9% inferiores ao nível de vendas do pré-pandemia (2019).

## Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegna no 2T24 foi de 167,1 mil, 6,4% superior na comparação anual, conforme tabela 2. Essa quantidade se refletiu em um *market share* de 24,9% (-0,9 p.p vs o 2T23 e -0,1 p.p vs 1T24). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 2T24 foi proveniente principalmente da melhora das vendas de veículos no mercado doméstico. Já a queda dos volumes de exportação segue a tendência do mercado. A redução de *market share* na comparação anual decorre do desempenho inferior à média de montadoras que a Tegna tem importante exposição. As mesmas explicações das variações do 2T24 são aplicáveis às variações do 1S24 vs o 1S23.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegna (em mil) e *market share* da Tegna

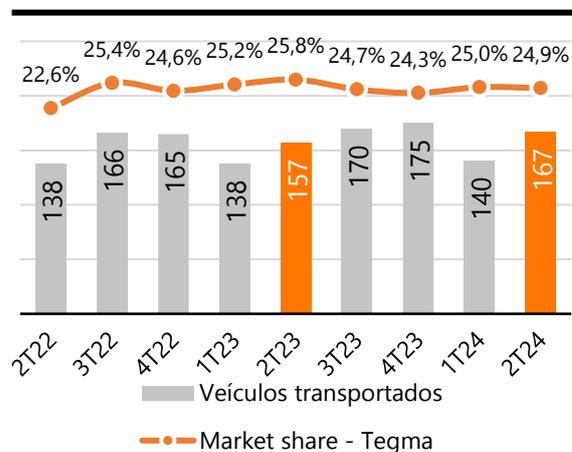


Tabela 2 - Dados operacionais	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
<b>Veículos transportados (mil)</b>	<b>167,1</b>	<b>307,4</b>	<b>6,4%</b>	<b>4,3%</b>	<b>157,0</b>	<b>294,8</b>
Doméstico	146,7	270,7	12,4%	10,6%	130,5	244,8
Exportação	20,4	36,7	-23,2%	-26,8%	26,5	50,1
<i>Market share % *</i>	<i>24,9%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,5%</i>
<b>Km média por veículo (km)</b>	<b>1.088,8</b>	<b>1.076,0</b>	<b>13,7%</b>	<b>10,5%</b>	<b>958,0</b>	<b>974,0</b>
Doméstico	1.192,5	1.178,0	10,0%	6,9%	1.084,1	1.101,5
Exportação	341,7	322,3	1,3%	-8,1%	337,5	350,9

\* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

(em mil, exceto km média)

<sup>1</sup> Fonte ANFAVEA, incluindo veículos pesados, ônibus e máquinas agrícolas

A **distância média das viagens domésticas** no 2T24 foi de 1.192,5 km, 10,0% superior na comparação anual, conforme tabela 2. A **distância média das exportações** foi 1,3% superior no 2T24 na comparação anual. O aumento da participação das viagens domésticas no total das viagens, somado ao crescimento da distância das viagens domésticas resultou em um crescimento de 13,7% da **distância média consolidada** no 2T24 na comparação anual. O mesmo se aplica para explicar o crescimento de 10,5% na distância média consolidada no 1S24 vs 1S23.

## Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 2T24 foi R\$ 529,2 milhões, 27,8% superior na comparação anual [+22,7% no 1S24 vs 1S23], conforme tabela 3. Esse desempenho é explicado principalmente e positivamente pelo: i) aumento de 6,4% da quantidade de veículos transportados no 2T24 [+4,3% no 1S24] na comparação anual, ii) pelo aumento de 13,7% da distância média no 2T24 [+10,5% no 1S24] na comparação anual e iii) pelos reajustes de tarifas de transporte e de serviços logísticos realizados em 2024. Destaca-se ainda no 2T24 o desempenho positivo da Fastline, responsável pela logística de veículos emplacados.

A **margem bruta** da divisão no 2T24 foi de 20,6%, 2,0 p.p superior [20,0%, ou 1,8 p.p superior no 1S24] na comparação anual, conforme tabela 3. Esse desempenho é resultado do aumento tanto da quantidade de veículos transportados quanto da distância médias das viagens, que geraram uma melhor diluição de gastos fixos e de custos com pessoal.

**A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a adotar o rateio das despesas com base na utilização efetiva dos serviços corporativos compartilhados. Para se chegar a bases comparáveis das margens EBITDA das Divisões, a Companhia fará menção aos números de 2024 considerando o número "ex-rateio", ou seja, recompondo 100% das despesas da Logística Integrada na Logística Automotiva. A partir de 2025 esse ajuste não será mais necessário, tendo em vista que ambos os exercícios apresentados já adotarão o mesmo critério.**

A **margem EBITDA** da divisão no 2T24 foi de 17,5% (16,9% ex-rateio de despesas), 2,9 p.p superior ex-rateio de despesas à margem EBITDA do 2T23. O crescimento da margem EBITDA ex-rateio é decorrente do aumento da margem bruta, em função da maior quantidade de veículos transportados e da maior distância média percorrida, aliado ao controle dos custos fixos, com pessoal e de despesas administrativas. No 1S24, a margem EBITDA da divisão foi de 16,1% (15,4% ex-rateio de despesas), 1,2 p.p. superior à margem EBITDA do 1S23, em função da expansão da margem bruta e do crescimento das despesas inferior à da receita no mesmo período.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

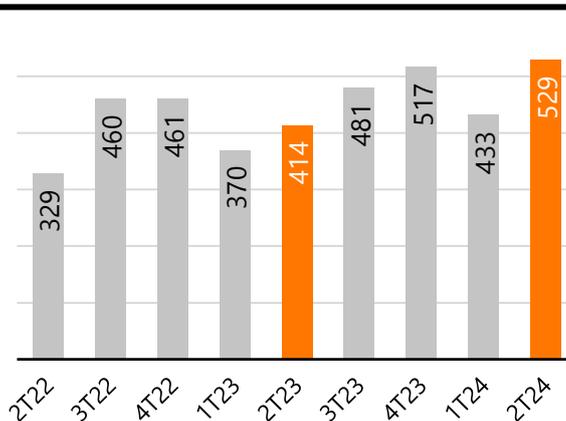
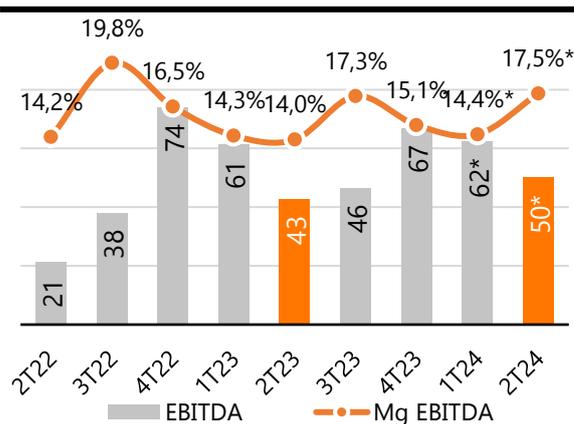


Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)



\* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa. Consultar explicação no texto.

Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
<b>Receita bruta</b>	<b>529,2</b>	<b>961,7</b>	<b>27,8%</b>	<b>22,7%</b>	<b>414,0</b>	<b>783,9</b>
Deduções da receita bruta	(101,9)	(186,9)	22,6%	19,9%	(83,1)	(156,0)
<b>Receita líquida</b>	<b>427,3</b>	<b>774,8</b>	<b>29,1%</b>	<b>23,4%</b>	<b>330,9</b>	<b>627,9</b>
Custos dos serviços prestados	(339,2)	(619,7)	25,9%	20,7%	(269,4)	(513,4)
<b>Resultado bruto</b>	<b>88,1</b>	<b>155,1</b>	<b>43,3%</b>	<b>35,3%</b>	<b>61,5</b>	<b>114,6</b>
Margem bruta%	20,6%	20,0%	2,0 p.p.	1,8 p.p.	18,6%	18,2%
Despesas*	(23,0)	(49,5)	-5,1%	12,6%	(24,2)	(44,0)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>65,1</b>	<b>105,5</b>	<b>74,8%</b>	<b>49,5%</b>	<b>37,2</b>	<b>70,6</b>
(-) Depreciação e amortização	(9,5)	(19,1)	3,6%	3,6%	(9,2)	(18,4)
<b>EBITDA*</b>	<b>74,6</b>	<b>124,6</b>	<b>60,7%</b>	<b>40,0%</b>	<b>46,4</b>	<b>89,0</b>
Margem EBITDA %*	17,5%	16,1%	3,4 p.p.	1,9 p.p.	14,0%	14,2%

\* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa (margem EBITDA ex-rateio: 2T24 16,9% e 1S24 15,4%). Consultar explicação no texto.

## Resultados – Divisão de Logística Integrada

A receita bruta da Divisão de Logística Integrada no 2T24 foi R\$ 55,7 milhões, 29,1% superior na comparação anual, devido ao crescimento das receitas da **Logística Industrial**.

O crescimento da **operação de químicos** no 2T24 na comparação anual é fruto dos dois novos contratos de transporte de Barrilha conforme apresentado nas Divulgações de Resultados do 3T23 e do 1T24 e da base comparativa prejudicada. Em função de instabilidade nos fluxos operacionais, ocasionada pela renovação da frota de carretas-silo, registrou-se uma queda na quantidade transportada de sulfato e de barrilha no 2T23. A **operação de eletrodomésticos** apresentou crescimento de receitas no 2T24 na comparação anual, em decorrência da melhora nas condições econômicas do país e pela demanda recorde por eletrodomésticos registrada no período<sup>2</sup>.

A **margem bruta** da divisão no 2T24 foi de 17,6%, 3,4 p.p inferior na comparação anual, em função do aumento de fretes emergenciais na operação de eletrodomésticos (que têm custos mais elevados), de custos com desmobilização da antiga operação de armazenagem e com o aumento de custos com seguro. No 1S24, a margem bruta de 16,7%, ou 2,4 p.p inferior na comparação anual, se explica pelos fatores já mencionados e pela queda nas receitas da operação de armazenagem.

A **margem EBITDA** da divisão de Logística Integrada foi de 23,1% no 2T24 (28,7% ex-rateio), 3,7 p.p. inferior na comparação anual, explicada quase que inteiramente pela queda da margem bruta. No 1S24, a margem EBITDA foi de 21,7%, (27,6% ex-rateio), 2,8 p.p. inferior na comparação anual, em função da queda da margem bruta.

Gráfico 5 – Receita bruta Log Integrada (R\$ mi)

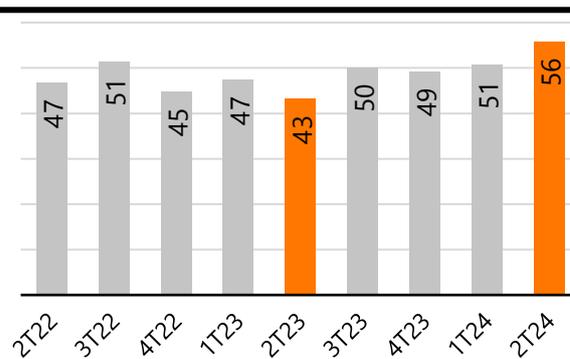
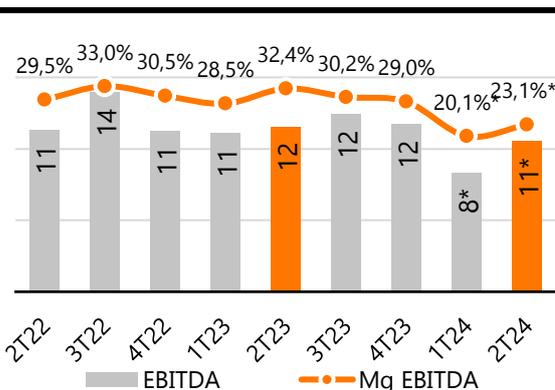


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)



\* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa. Consultar explicação no texto.

<sup>2</sup> <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/07/16/venda-de-eleto-da-industria-as-lojas-bate-recorde-no-ano.ghtml>

**Tabela 4**

DRE da Divisão de logística integrada	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
<b>Receita bruta</b>	<b>55,7</b>	<b>106,4</b>	<b>29,1%</b>	<b>17,6%</b>	<b>43,1</b>	<b>90,5</b>
Armazenagem	0,0	0,9	-100%	-68,6%	1,5	2,8
Logística industrial	55,7	105,5	33,7%	20,3%	41,7	87,7
Deduções da receita bruta	(10,2)	(19,2)	37,3%	22,0%	(7,4)	(15,7)
<b>Receita líquida</b>	<b>45,6</b>	<b>87,2</b>	<b>27,5%</b>	<b>16,7%</b>	<b>35,7</b>	<b>74,7</b>
Custos dos serviços prestados	(37,6)	(72,6)	32,9%	20,1%	(28,3)	(60,4)
<b>Resultado bruto</b>	<b>8,0</b>	<b>14,6</b>	<b>7,0%</b>	<b>2,1%</b>	<b>7,5</b>	<b>14,3</b>
Margem bruta%	17,6%	16,7%	-3,4 p.p.	-2,4 p.p.	20,9%	19,1%
Despesas*	(1,9)	(4,4)	1.915,3%	51.083,5%	(0,1)	(0,0)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>6,1</b>	<b>10,2</b>	<b>-16,8%</b>	<b>-28,6%</b>	<b>7,4</b>	<b>14,3</b>
(-) Depreciação e amortização	(4,4)	(8,7)	5,0%	3,5%	(4,2)	(8,4)
<b>EBITDA*</b>	<b>10,5</b>	<b>18,9</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-16,7%</b>	<b>11,6</b>	<b>22,7</b>
Margem EBITDA %*	23,1%	21,7%	-9,2 p.p.	-8,7 p.p.	32,4%	30,4%

\* Despesas de 2024 em diante influenciadas pelo rateio de despesas entre as divisões da empresa (margem EBITDA ex-rateio 2T24: 27,2% e 1S24: 26,7%). Consultar explicação no texto.

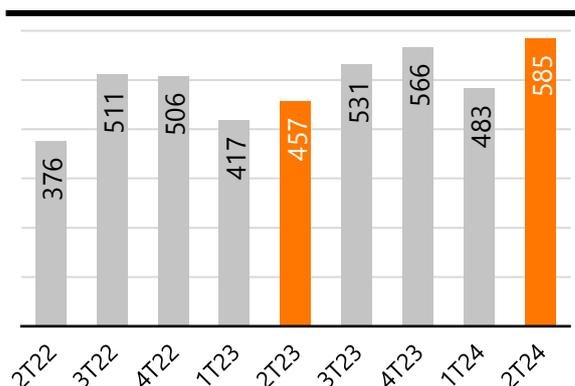
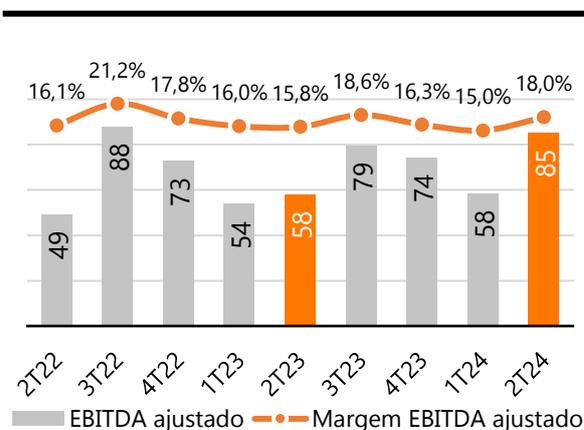
## Resultados - Consolidado

O crescimento das **receitas consolidadas** da Companhia no 2T24 na comparação anual se deu em função do aumento da quantidade de veículos transportados, da distância média e dos reajustes de tarifas realizados na Divisão de Logística Automotiva, além do crescimento nas receitas da Divisão de Logística Integrada que são provenientes de uma base comparativa prejudicada e de novos contratos da operação de químicos.

A **margem bruta** consolidada do 2T24 foi de 20,3%, 1,5 p.p superior na comparação anual, desempenho explicado pelo ganho de produtividade com o incremento da receita na Divisão de Logística Automotiva.

As **despesas** no 2T24 foram R\$ 24,8 milhões, apenas 2,1% superiores na comparação anual. Observou-se um crescimento das despesas com serviços terceirizados relacionados a consultorias e honorários advocatícios, tendo o mesmo sido praticamente compensado pela (i) redução das despesas com pessoal, por conta de reversão definitiva de provisões diversas, pela (ii) receita na venda de imobilizado e (iii) de outras receitas não operacionais. Vale o destaque que, apesar do crescimento dos serviços com consultorias e honorários advocatícios na comparação anual, houve uma queda dessas contratações na comparação com o 1T24. No 1S24, o crescimento de 22,6% na comparação anual pode ser atribuído preponderantemente ao crescimento das despesas no 1T24 vs 1T23.

A **margem EBITDA** do 2T24 foi de 18,0%, 2,0 p.p. superior na comparação anual. Esse aumento ocorre em função do crescimento da receita e da margem bruta da logística automotiva, assim como do crescimento

**Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)**

**Gráfico 8 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)**


das despesas abaixo do crescimento da receita. A mesma explicação se aplica ao crescimento de 0,8 p.p da margem EBITDA consolidada no 1S24, que foi de 16,6%.

**Tabela 5**

DRE Consolidado	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
<b>Receita bruta</b>	<b>584,9</b>	<b>1.068,1</b>	<b>27,9%</b>	<b>22,2%</b>	<b>457,1</b>	<b>874,4</b>
Deduções da receita bruta	(112,0)	(206,1)	23,8%	20,1%	(90,5)	(171,7)
<b>Receita líquida</b>	<b>472,8</b>	<b>862,0</b>	<b>29,0%</b>	<b>22,7%</b>	<b>366,7</b>	<b>702,7</b>
Custos dos serviços prestados	(376,8)	(692,4)	26,6%	20,7%	(297,7)	(573,8)
<b>Resultado bruto</b>	<b>96,1</b>	<b>169,7</b>	<b>39,4%</b>	<b>31,6%</b>	<b>68,9</b>	<b>128,9</b>
<i>Margem bruta%</i>	<i>20,3%</i>	<i>19,7%</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>18,8%</i>	<i>18,3%</i>
Despesas	(24,8)	(53,9)	2,1%	22,6%	(24,3)	(44,0)
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>71,2</b>	<b>115,7</b>	<b>59,7%</b>	<b>36,4%</b>	<b>44,6</b>	<b>84,9</b>
(-) Depreciação e amortização	(13,9)	(27,8)	4,0%	3,6%	(13,4)	(26,8)
<b>EBITDA</b>	<b>85,2</b>	<b>143,5</b>	<b>46,8%</b>	<b>28,5%</b>	<b>58,0</b>	<b>111,7</b>
Margem EBITDA %	18,0%	16,6%	2,2 p.p.	0,8 p.p.	15,8%	15,9%

O aumento de 15,0% do **resultado de dívidas e de aplicações financeiras** no 2T24, conforme mostrado na tabela 6 abaixo, decorre principalmente do crescimento do caixa da Companhia, que compensou a queda do CDI na comparação anual e do menor *spread* da dívida bruta. A mesma explicação se aplica para o crescimento de 19,6% no 1S24. Em "outras receitas e despesas financeiras" do 2T24, foram reconhecidos dois créditos que somam R\$ 2,3 milhões, relacionados à atualização monetária sobre depósitos judiciais.

**Tabela 6 - Resultado financeiro**

	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
Receita de aplicações financeiras	7,3	14,8	3,3%	3,7%	7,1	14,3
Despesa de juros	(3,0)	(6,1)	-10,1%	-13,0%	(3,3)	(7,0)
<b>Resultado de dívidas e de aplicações financeiras</b>	<b>4,4</b>	<b>8,7</b>	<b>15,0%</b>	<b>19,6%</b>	<b>3,8</b>	<b>7,3</b>
Juros sobre arrendamento	(2,4)	(4,7)	-13,9%	3,9%	(2,7)	(4,6)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	-	-	-	-	2,4	2,4
Outras despesas e receitas financeiras	2,1	2,1	-	-	(0,5)	(0,9)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4,1</b>	<b>6,1</b>	<b>38,4%</b>	<b>44,8%</b>	<b>2,9</b>	<b>4,2</b>

A **equivalência patrimonial**<sup>3</sup>, mostrada na tabela 9, foi positiva em R\$ 9,4 milhões no 2T24. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros auferidos pela *Joint Venture* GDL, como demonstrado na tabela 7, que mostra 100% do seu resultado. O crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* no 2T24 decorre do crescimento no serviço de armazenamento de veículos importados (a venda de veículos importados no Brasil cresceu 40% no 2T24 vs 2T23), mas também vale destacar o cresci-

mento, em menor proporção, das receitas dos serviços de armazenagem geral e alfandegada de bens de consumo, maquinário pesado e outros segmentos. O crescimento das margens operacional e líquida é fruto do crescimento da receita aliado à eficiência operacional de custos e despesas.

**Tabela 7**

Resultado GDL (100%)	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
<b>Receita líquida</b>	<b>70,5</b>	<b>122,4</b>	<b>101,7%</b>	<b>70,6%</b>	<b>35,0</b>	<b>71,7</b>
<b>Lucro oper/EBIT</b>	<b>29,1</b>	<b>49,0</b>	<b>192,1%</b>	<b>122,6%</b>	<b>9,9</b>	<b>22,0</b>
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>41,2%</i>	<i>40,1%</i>	<i>12,8 p.p.</i>	<i>9,4 p.p.</i>	<i>28,4%</i>	<i>30,7%</i>
<b>Lucro líquido</b>	<b>19,2</b>	<b>32,5</b>	<b>189,3%</b>	<b>121,1%</b>	<b>6,6</b>	<b>14,7</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>27,2%</i>	<i>26,5%</i>	<i>8,2 p.p.</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>19,0%</i>	<i>20,5%</i>

Conforme pode-se observar na Tabela 8, a alíquota de **imposto de renda** do 2T24 foi de 25,0% [26,7% no 1S24]. Os principais fatores que reduziram a alíquota efetiva no trimestre e no semestre em comparação com

<sup>3</sup> 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog até agosto/22 e 16% da Rabbot.

a alíquota nominal foram o pagamento de JSCP e a equivalência patrimonial do período. Por sua vez, o aumento da alíquota na comparação anual é decorrente do início da tributação do crédito presumido de ICMS a partir da aprovação da Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2024.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>84,7</b>	<b>137,8</b>	<b>67,8%</b>	<b>43,8%</b>	<b>50,4</b>	<b>95,8</b>
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-34%	-	-	-34%	-34%
<b>IR e CSLL pela alíquota nominal</b>	<b>(28,8)</b>	<b>(46,8)</b>	<b>67,8%</b>	<b>43,8%</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(32,6)</b>
(-) Crédito outorgado ICMS	-	-	-	-	2,3	4,2
(-) Juros sobre capital próprio	4,0	4,0	20,0%	20,0%	3,4	3,4
(-) Equivalência Patrimonial	3,2	5,4	224,8%	137,5%	1,0	2,3
(-) Outros	0,4	0,6	-	-57,6%	(0,0)	1,5
<b>IR e CSLL</b>	<b>(21,1)</b>	<b>(36,8)</b>	<b>99,8%</b>	<b>73,2%</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(21,2)</b>
<i>Alíquota Efetiva</i>	-25,0%	-26,7%	-4,0 p.p.	-4,5 p.p.	-21,0%	-22,1%

O **lucro líquido** do 2T24, conforme mostrado na tabela 9, foi de R\$ 63,5 milhões, 59,4% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 13,4%, 2,6 p.p superior ao 2T23. Esse aumento da margem líquida pode ser atribuído ao desempenho operacional positivo, que se refletiu em uma melhora do resultado operacional, aliado ao crescimento da equivalência patrimonial e ao aumento do resultado financeiro positivo no período. No 1S24, o Lucro Líquido foi de R\$ 101,0 milhões e a melhora de 1,1 p.p da margem líquida vs 2023 pode ser atribuída ao crescimento da quantidade de veículos transportados no 1S24, além da melhora da equivalência patrimonial e da melhora do resultado financeiro líquido no período.

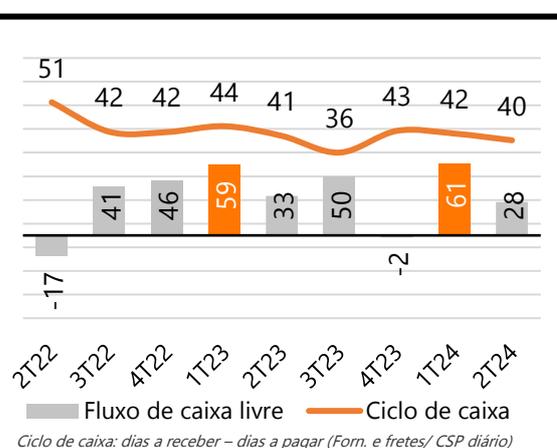
Tabela 9 – Resultado Consolidado	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
<b>Resultado operacional/EBIT</b>	<b>71,2</b>	<b>115,7</b>	<b>59,7%</b>	<b>36,4%</b>	<b>44,6</b>	<b>84,9</b>
Equivalência Patrimonial	9,4	16,0	224,7%	137,5%	2,9	6,7
Resultado financeiro	4,1	6,1	38,3%	44,7%	2,9	4,2
<b>Resultado antes do IR e da CS</b>	<b>84,7</b>	<b>137,8</b>	<b>67,8%</b>	<b>43,8%</b>	<b>50,4</b>	<b>95,8</b>
Imposto de renda e contribuição social	(21,1)	(36,8)	99,8%	73,2%	(10,6)	(21,2)
<b>Lucro líquido</b>	<b>63,5</b>	<b>101,0</b>	<b>59,4%</b>	<b>35,5%</b>	<b>39,9</b>	<b>74,6</b>
<i>Margem líquida %</i>	13,4%	11,7%	2,6 p.p.	1,1 p.p.	10,9%	10,6%

## Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 2T24 foi de R\$ 49,4 milhões positivos, conforme tabela 11 na página seguinte, em decorrência do positivo resultado operacional da empresa, conforme explicado nas seções anteriores, assim como da redução do ciclo de caixa na comparação com março de 2024 (como mostrado no gráfico 9). As mesmas explicações se aplicam para a geração de caixa de R\$ 133,9 milhões no 1S24.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 2T24 foi negativo em R\$ 9,4 milhões em função, principalmente: i) do CAPEX "caixa" de R\$ 13,4 milhões e ii) do recebimento de dividendos da

**Gráfico 9** - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



controlada GDL no montante de R\$ 3,2 milhões. No semestre, a rubrica foi negativa em R\$ 25,1 milhões em função dos dividendos acima mencionados e do CAPEX "caixa" de R\$ 29,4 milhões.

Com relação ao CAPEX, mostrado na tabela 10 à direita, que somou R\$ 12,1 milhões no 2T24, os investimentos mais relevantes foram: i) a aquisição de implementos para a operação de logística

<b>Tabela 10 - CAPEX Consolidado</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>1S24</b>	<b>1S23</b>
Manutenção & Benfeitorias gerais	3,4	3,4	5,1	6,0
Aquisição de equipamentos logísticos	5,4	0,1	14,7	0,1
TI	3,3	1,7	8,5	4,5
<b>Total</b>	<b>12,1</b>	<b>5,2</b>	<b>28,3</b>	<b>10,6</b>

de químicos, como parte do plano de renovação de equipamentos, que totalizou R\$ 3,4 milhões, ii) o investimento na implantação do novo ERP, no valor de R\$ 2,8 milhões e iii) aquisição de semirreboques para a operação de logística de veículos, como parte do plano de renovação, no montante de R\$ 1,7 milhão. No 1S24, o CAPEX somou R\$ 28,3 milhões e os investimentos mais relevantes foram: i) aquisição de equipamentos logísticos, envolvendo renovação de cavalo mecânico da logística automotiva e de implementos para a operação de químicos, somando 14,7 milhões, ii) o investimento na implantação do novo ERP, no valor de R\$ 5,6 milhões.

O caixa líquido proveniente das atividades de financiamento do 2T24 foi negativo em R\$ 56,7 milhões em razão: i) do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementares do ano de 2023 de R\$ 47,7 milhões, ii) da quitação de empréstimos e da contratação de financiamentos que, líquido, foi negativo em R\$ 1,3 milhão e iii) dos juros sobre arrendamento (IFRS-16), que somaram R\$ 7,7 milhões. Para explicar a rubrica do semestre de R\$ 58,5 milhões negativos, se soma a captação de R\$ 5,9 milhões e o juros sobre o arrendamento do período.

<b>Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>1S24</b>	<b>1S23</b>
<b>A - Caixa inicial</b>	<b>299,8</b>	<b>242,0</b>	<b>232,5</b>	<b>190,3</b>
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	49,4	45,8	133,9	132,9
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(9,7)	(3,4)	(25,1)	(20,6)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(56,7)	(47,4)	(58,5)	(65,6)
<b>(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)</b>	<b>282,8</b>	<b>237,0</b>	<b>282,8</b>	<b>237,0</b>
4 - CAPEX "caixa"	(13,4)	(4,7)	(29,4)	(24,1)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,7)	(7,9)	(15,4)	(16,0)
<b>(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)</b>	<b>28,3</b>	<b>33,3</b>	<b>89,1</b>	<b>92,8</b>

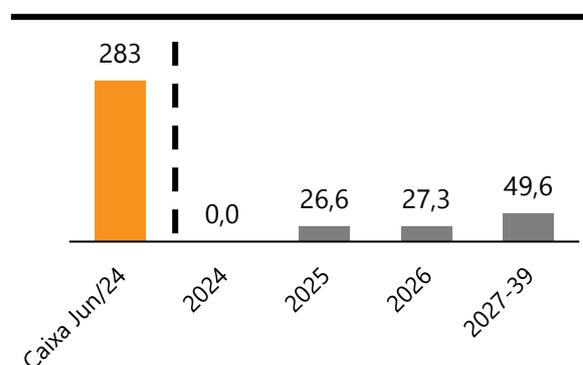
## Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada em junho de 2024.

O caixa líquido de março de 2024 foi de R\$ 176,8 milhões, o que representa uma redução frente à posição de março de 2024, que foi de R\$ 192,6 milhões, em função do pagamento do pagamento de dividendos e Juros sobre capital próprio complementares de 2023, apesar do fluxo de caixa livre de R\$ 28,3 milhões.

O índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a EBITDA ajustado sobre resultado financeiro) do 2T24 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

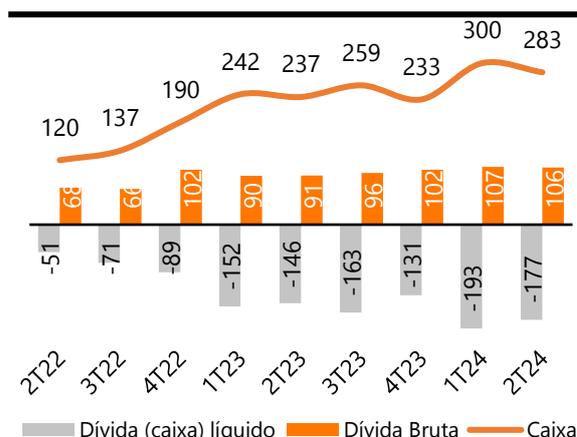
**Gráfico 10** – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



No 2T24, a Tegma realizou o pagamento de principal do contrato de empréstimo NCE – Nota de Crédito de Exportação, no montante de R\$ 10 milhões e utilizou a linha de crédito de financiamento do BNDES (modalidade FINAME direto), no montante de R\$ 8,7 milhões, a uma taxa de CDI + 1,69%, para a aquisição de carretas silos como parte do plano de renovação da frota destinada ao transporte de produtos químicos, conforme explicado no CAPEX.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em junho de 2024 foi de CDI + 1,60%, ligeiramente superior em comparação a março de 2024 (CDI + 1,55%) em função das quitações e contratações mencionadas acima. Em abril de 2024, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

**Gráfico 11** – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)



**Tabela 12 – Endividamento (consolidado)**

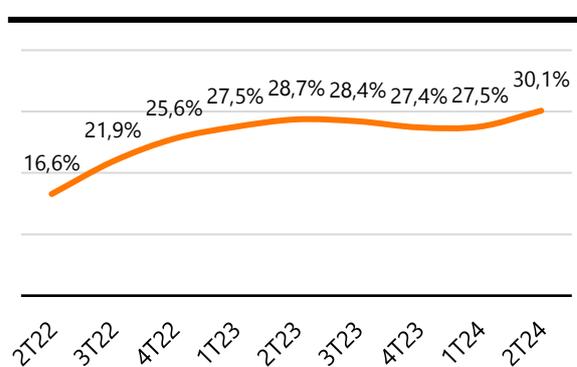
	jun-23	mar-24	jun-24
Dívida circulante	58,7	13,5	4,5
Dívida não circulante	32,6	93,7	101,4
<b>Dívida bruta</b>	<b>91,3</b>	<b>107,2</b>	<b>106,0</b>
(-) Caixa	0,8	1,0	0,8
(-) Aplicações financeiras	236,3	298,8	282,0
<b>Dívida (caixa) líquida(o)</b>	<b>(145,8)</b>	<b>(192,6)</b>	<b>(176,8)</b>
<b>EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</b>	<b>272,3</b>	<b>269,7</b>	<b>296,9</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
<b>Resultado financeiro (últimos 12 meses)</b>	<b>11,3</b>	<b>9,7</b>	<b>10,8</b>
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

## Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

*Disclaimer. ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas*

O **ROIC** do 2T24 foi de 30,1%, conforme gráfico 12, 2,6 p.p superior em comparação ao ROIC do 1T24 em função do incremento do resultado operacional da divisão de logística automotiva do período, que por sua vez decorreu do crescimento dos indicadores operacionais. Esse resultado foi propiciado por um capital empregado médio 3% superior na comparação com o 1T14

**Gráfico 12** – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)

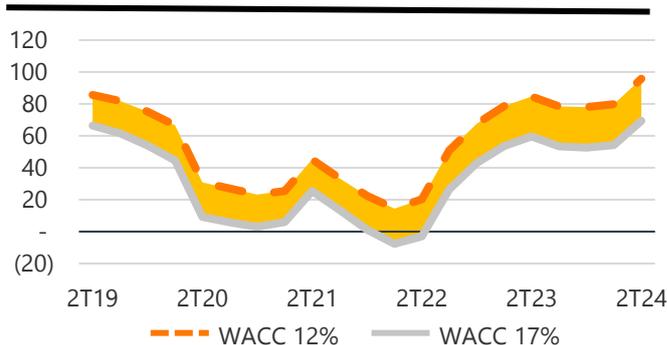


ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlm (indicadores)

O **EVA** do 2T24, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 69-R\$ 96 milhões, vs R\$54-80 milhões do 1T24, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC atingir 30,1%.

Todas as operações atuais e prospectivas da Tagma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

**Gráfico 13** – Valor econômico adicionado – EVA (*Economic value added*) (consolidado) (R\$ mi)



*EVA = NOPAT LTM (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) – [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres) x (custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de sell side)]. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xml (indicadores)*

## Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
<a href="#">Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.</a>	13.207.034	20%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.073	1%
Administradores	101	0%
Tesouraria	65.143	0%
<b>Controladores, administradores e tesouraria</b>	<b>34.001.536</b>	<b>52%</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>32.001.379</b>	<b>48%</b>
<b>Total de Ações</b>	<b>66.002.915</b>	<b>100%</b>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações dos resultados do período**  
 (em R\$ milhões)

DRE	2T24	1S24	Var % vs		2T23	1S23
			2T23	1S23		
<b>Receita bruta</b>	<b>584,9</b>	<b>1.068,1</b>	<b>27,9%</b>	<b>22,2%</b>	<b>457,1</b>	<b>874,4</b>
Deduções da Receita Bruta	(112,0)	(206,1)	23,8%	20,1%	(90,5)	(171,7)
<b>Receita líquida</b>	<b>472,8</b>	<b>862,0</b>	<b>29,0%</b>	<b>22,7%</b>	<b>366,7</b>	<b>702,7</b>
(-) Custo dos serviços prestados	(376,8)	(692,4)	26,6%	20,7%	(297,7)	(573,8)
Pessoal	(37,6)	(72,2)	14,3%	15,6%	(32,9)	(62,5)
Fretes	(318,7)	(581,1)	29,7%	24,0%	(245,7)	(468,7)
Outros custos	(51,1)	(95,7)	17,2%	6,0%	(43,6)	(90,2)
Crédito de Pis e Cofins	30,6	56,5	25,0%	18,9%	24,5	47,5
<b>Lucro bruto</b>	<b>96,1</b>	<b>169,7</b>	<b>39,4%</b>	<b>31,6%</b>	<b>68,9</b>	<b>128,9</b>
Despesas gerais e administrativas	(25,1)	(53,6)	6,2%	21,4%	(23,6)	(44,1)
Outras receitas (despesas) líquidas	0,2	(0,4)	-	-	(0,7)	0,1
<b>Lucro operacional</b>	<b>71,2</b>	<b>115,7</b>	<b>59,7%</b>	<b>36,4%</b>	<b>44,6</b>	<b>84,9</b>
Resultado financeiro	4,1	6,1	38,3%	44,7%	2,9	4,2
Equivalência patrimonial	9,4	16,0	224,7%	137,5%	2,9	6,7
<b>Lucro antes do IR e da CS</b>	<b>84,7</b>	<b>137,8</b>	<b>67,8%</b>	<b>43,8%</b>	<b>50,4</b>	<b>95,8</b>
Imposto de renda e contribuição social	(21,1)	(36,8)	99,8%	73,2%	(10,6)	(21,2)
<b>Lucro/prejuízo líquido</b>	<b>63,5</b>	<b>101,0</b>	<b>59,4%</b>	<b>35,5%</b>	<b>39,9</b>	<b>74,6</b>
<i>Margem líquida %</i>	<i>13,4%</i>	<i>11,7%</i>	<i>2,6 p.p.</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>10,6%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Balanco patrimonial**  
 (em R\$ milhões)

	jun-23	mar-24	jun-24
<b>Ativo circulante</b>	<b>543,9</b>	<b>625,9</b>	<b>657,4</b>
Recursos em banco e em caixa	0,8	1,0	0,8
Aplicações financeiras	236,3	298,8	282,0
Contas a receber de clientes	264,0	294,2	342,9
Partes relacionadas	0,3	0,4	0,4
Estoques (almoxarifado)	1,0	0,7	0,7
Imposto de renda e contribuição social	2,4	2,4	2,9
Impostos e contribuições a recuperar	20,3	10,0	7,9
Demais contas a receber	13,4	10,6	12,9
Despesas antecipadas	5,3	7,9	6,9
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>62,6</b>	<b>63,5</b>	<b>65,8</b>
Impostos e contribuições a recuperar	20,0	19,0	20,2
Imposto de renda e contribuição social	16,3	17,4	17,8
Demais contas a receber	1,0	1,6	1,6
Ativo fiscal diferido	5,1	3,7	2,5
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	19,0	20,6	22,6
Investimentos	49,3	56,0	62,1
Imobilizado	222,3	234,2	238,2
Intangível	177,4	182,3	183,9
Direito de uso	74,1	60,1	60,9
<b>Ativo não circulante</b>	<b>585,7</b>	<b>596,0</b>	<b>611,0</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.129,6</b>	<b>1.221,9</b>	<b>1.268,4</b>
	<b>jun-23</b>	<b>mar-24</b>	<b>jun-24</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>207,9</b>	<b>176,4</b>	<b>201,8</b>
Empréstimos e financiamentos	58,7	13,5	4,5
Arrendamento	27,4	26,4	26,3
Fornecedores e fretes	36,2	45,7	54,7
Tributos a recolher	19,5	23,6	28,9
Salários e encargos sociais	27,6	25,2	30,1
Demais contas a pagar	30,5	30,7	34,5
Partes relacionadas	0,7	1,2	0,9
Imposto de renda e contribuição social	7,3	10,1	21,8
<b>Passivo não circulante</b>	<b>119,4</b>	<b>171,5</b>	<b>176,7</b>
Empréstimos e financiamentos	32,6	93,7	101,4
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Arrendamento	52,0	39,8	41,1
Passivo fiscal diferido	5,1	6,2	1,8
Provisões para demandas judiciais	26,5	28,7	29,3
Passivo atuarial	2,7	2,5	2,5
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>800,9</b>	<b>872,5</b>	<b>888,2</b>
Capital social	318,5	438,8	438,8
Reservas de lucros	421,3	351,0	351,0
Lucros acumulados	63,4	37,3	100,5
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2,0)	(1,8)	(1,8)
Dividendos adicionais propostos	-	47,5	-
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.129,6</b>	<b>1.221,9</b>	<b>1.268,4</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de fluxo de caixa**  
 (Em R\$ milhões)

	2T24	2T23	1S24	1S23
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>63,5</b>	<b>39,9</b>	<b>101,0</b>	<b>74,6</b>
Depreciação e amortização	6,4	6,1	12,7	12,1
Amortização direito de uso	7,6	7,3	15,1	14,8
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,0	3,3	6,1	7,0
Provisão para demandas judiciais	0,5	0,2	1,4	0,7
Juros sobre arrendamento	2,4	2,7	4,7	4,6
Equivalência patrimonial	(9,4)	(2,9)	(16,0)	(6,7)
Perda na venda de bens	(0,1)	(0,0)	(0,6)	(0,0)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,2	0,5	0,2	0,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3,2)	1,4	0,1	(3,2)
<b>Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa</b>	<b>7,2</b>	<b>18,6</b>	<b>23,8</b>	<b>29,9</b>
Contas a receber	(48,9)	(4,6)	2,3	49,2
Impostos a recuperar	22,2	5,3	34,0	19,2
Depósitos judiciais	(1,9)	(0,0)	(2,2)	(0,3)
Demais ativos	(1,4)	1,5	0,7	2,2
Fornecedores e fretes a pagar	10,4	(1,2)	6,3	0,2
Salários e encargos sociais	4,9	5,1	(0,1)	1,3
Partes relacionadas	(0,3)	(0,2)	0,0	(0,3)
Outras obrigações e tributos a recolher	9,1	(1,9)	1,0	(8,7)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(6,1)</b>	<b>3,9</b>	<b>42,0</b>	<b>62,8</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,9)	(2,4)	(6,3)	(7,4)
Juros pagos sobre arrendamento	(2,3)	(2,5)	(4,7)	(4,2)
Demandas judiciais pagas	(0,0)	(2,0)	(0,3)	(2,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,9)	(9,7)	(21,5)	(20,5)
<b>(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>49,4</b>	<b>45,8</b>	<b>133,9</b>	<b>132,9</b>
Dividendos recebidos	3,2	3,1	3,2	5,2
Aquisição de intangível	(4,1)	(1,2)	(6,5)	(4,2)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(9,3)	(3,4)	(22,9)	(19,9)
Pagamento de aquisição de investimentos	-	(1,9)	-	(1,9)
Recebimento pela venda de bens	0,5	-	1,1	0,2
<b>(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(9,7)</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(25,1)</b>	<b>(20,6)</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(47,7)	(39,6)	(47,7)	(39,6)
Captação empréstimos e financiamentos	8,7	-	14,6	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(10,0)	-	(10,0)	(10,0)
Pagamento de arrendamento	(7,7)	(7,9)	(15,4)	(16,0)
<b>(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(56,7)</b>	<b>(47,4)</b>	<b>(58,5)</b>	<b>(65,6)</b>
<b>Variação de caixa (A + B + C)</b>	<b>(17,0)</b>	<b>(5,0)</b>	<b>50,3</b>	<b>46,7</b>
Caixa no início do período	299,8	242,0	232,5	190,3
Caixa no final do período	282,8	237,0	282,8	237,0

**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**  
**Demonstrações de mutação do patrimônio líquido**  
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional pro-posto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>318,5</b>	<b>45,9</b>	<b>95,0</b>	<b>269,6</b>	<b>39,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>-2,2</b>	<b>-</b>	<b>0,9</b>	<b>767,1</b>
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	74,2	0,4	74,6
Incentivos fiscais	-	-	10,7	-	-	-	-	(10,7)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(39,6)	-	-	-	-	(39,6)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	0,2	-	0,0	0,2
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>318,5</b>	<b>45,9</b>	<b>105,8</b>	<b>269,6</b>	<b>-</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>63,4</b>	<b>1,4</b>	<b>802,3</b>
<b>Saldos em 1 de abril de 2023</b>	<b>318,5</b>	<b>45,9</b>	<b>99,9</b>	<b>269,6</b>	<b>39,6</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>29,7</b>	<b>1,2</b>	<b>802,0</b>
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	39,7	-	39,7
Incentivos fiscais	-	-	5,9	-	-	-	-	(5,9)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(39,6)	-	-	-	-	(39,6)
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>318,5</b>	<b>45,9</b>	<b>105,8</b>	<b>269,6</b>	<b>-</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>63,4</b>	<b>1,2</b>	<b>802,1</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>318,5</b>	<b>55,0</b>	<b>120,3</b>	<b>296,0</b>	<b>47,5</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>-</b>	<b>1,4</b>	<b>836,5</b>
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	100,5	0,5	101,0
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	(47,5)	-	-	-	(0,2)	(47,7)
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	<b>438,8</b>	<b>55,0</b>	<b>-</b>	<b>296,0</b>	<b>-</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>100,5</b>	<b>1,6</b>	<b>889,9</b>
<b>Saldos em 01 de abril de 2024</b>	<b>438,8</b>	<b>55,0</b>	<b>0,0</b>	<b>296,0</b>	<b>47,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-1,8</b>	<b>37,3</b>	<b>1,6</b>	<b>874,1</b>
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	63,3	0,3	63,5
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	(47,5)	-	-	-	(0,2)	(47,7)
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	<b>438,8</b>	<b>55,0</b>	<b>-</b>	<b>296,0</b>	<b>-</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>100,5</b>	<b>1,6</b>	<b>889,9</b>

**Tegma Gestão Logística SA e Controladoras**  
**Demonstrações de valor adicionado**  
 (em R\$ milhões)

	<b>Var % vs</b>					
	<b>2T24</b>	<b>1S24</b>	<b>2T23</b>	<b>1S23</b>	<b>2T23</b>	<b>1S23</b>
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	558,1	1.018,8	29,2%	23,3%	431,9	826,4
Outras receitas	0,7	1,3	-	-24,1%	(0,1)	1,7
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,2)	(0,2)	-58,0%	-74,8%	(0,5)	(0,8)
<b>Receitas</b>	<b>558,7</b>	<b>1.019,9</b>	<b>29,5%</b>	<b>23,3%</b>	<b>431,4</b>	<b>827,2</b>
Custo dos serviços prestados	(318,7)	(581,1)	29,7%	24,0%	(245,7)	(468,7)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(42,5)	(85,2)	18,2%	14,8%	(35,9)	(74,2)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(361,2)</b>	<b>(666,3)</b>	<b>28,2%</b>	<b>22,7%</b>	<b>(281,7)</b>	<b>(542,9)</b>
Valor adicionado bruto	197,5	353,6	31,9%	24,4%	149,7	284,2
Depreciação e amortização	(6,4)	(12,7)	5,0%	5,2%	(6,1)	(12,1)
Amortização direito de uso	(7,6)	(15,1)	3,1%	2,3%	(7,3)	(14,8)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>183,6</b>	<b>325,8</b>	<b>34,7%</b>	<b>26,6%</b>	<b>136,3</b>	<b>257,4</b>
Resultado de equivalência patrimonial	9,4	16,0	224,6%	137,5%	2,9	6,7
Receitas financeiras	10,5	19,2	0,0%	2,8%	10,5	18,7
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>203,5</b>	<b>361,0</b>	<b>35,9%</b>	<b>27,6%</b>	<b>149,7</b>	<b>282,8</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>46,4</b>	<b>89,4</b>	<b>9,6%</b>	<b>11,8%</b>	<b>42,3</b>	<b>80,0</b>
Remuneração direta	35,5	68,3	7,1%	9,8%	33,1	62,2
Benefícios	8,8	17,0	20,6%	19,6%	7,3	14,2
FGTS	2,1	4,1	11,3%	15,5%	1,9	3,5
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>82,0</b>	<b>150,0</b>	<b>40,5%</b>	<b>35,6%</b>	<b>58,3</b>	<b>110,7</b>
Federais	44,2	79,7	50,4%	42,0%	29,4	56,1
Estaduais	35,8	66,7	30,0%	29,6%	27,5	51,5
Municipais	2,0	3,6	40,9%	18,1%	1,4	3,0
<b>Financiadores</b>	<b>75,1</b>	<b>121,5</b>	<b>52,9%</b>	<b>31,9%</b>	<b>49,1</b>	<b>92,1</b>
Juros e variações cambiais	6,5	13,1	-14,8%	-9,5%	7,6	14,5
Aluguéis	5,2	7,4	205,0%	137,6%	1,7	3,1
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	63,3	100,5	59,5%	35,6%	39,7	74,2
Participação de não controladores nos lucros retidos	0,3	0,5	34,2%	17,9%	0,2	0,4
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>203,5</b>	<b>361,0</b>	<b>35,9%</b>	<b>27,6%</b>	<b>149,7</b>	<b>282,8</b>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]